



Não teve almoço de graça, nem sorteio de eBook e nenhum evangelista alvoroçando a plateia com as maravilhas do QuickTime. Aliás, lá de Cupertino não veio ninguém. E ainda assim, o saldo foi um dos melhores seminários para desenvolvedores dos últimos anos. Organizado pela Apple Brasil e Macromedia, o Developer's Day 99 reuniu desenvolvedores de Macintosh e pecevistas convertidos *in loco* na Câmara Americana de Comércio no último 29 de outubro, mostrando novos produtos, *cases* e recrutando a fina nata das empresas e desenvolvedores da plataforma Macintosh. O evento teve duas partes. Na primeira, a Macromedia mostrou sua estratégia, seus números e suas ferramentas para a Internet. O pessoal da Zero Um Digital mostrou o Dreamweaver e Ricardo Cavallini, colaborador da Macmania e Diretor da Organics, falou sobre o famoso jogo de futebol de botão do site da Brahma e seu desenvolvimento em Director. De quebra, literalmente abriu o jogo, fornecendo dicas preciosas e cuidados que o programador deve tomar ao criar jogos para a Web. Dimitri Lee, da MacBBS, demonstrou em sua palestra como utiliza o Dreamweaver com um plug-in para criar código JavaScript visualmente, praticamente não precisando tocar no código. Muita gente ficou babando, mas seu preço no Brasil ainda afasta muita gente. Na segunda parte foi a vez da Apple. Dimitri Lee retornou para mostrar o Mac OS X Server. Falou sobre sua experiência na MacBBS, segurança e características gerais do sistema, e ainda deu umas tiradas hilárias tendo a Microsoft como o usual saco de pancadas. Ao que parece, muitos pecevistas se converteram ali mesmo. Essa turma sabia muito pouco do Mac, e do OS X, menos ainda. O X Server, apesar de seu estágio prematuro de desenvolvimento, impressiona a qualquer um que esteja

acostumado com Unix ou Windows NT. Depois foi a vez da Comet, que foi mostrar a ferramenta de desenvolvimento e servidor de aplicações Apple WebObjects. E, encerrando, o pessoal do DRC mostrou como é o desenvolvimento de software no Metrowerks CodeWarrior (a ferramenta de desenvolvimento utilizada por nove entre dez desenvolvedores Mac) e o RealBasic, que causou um festival de queixos caídos. Muita gente se impressionou com a facilidade e poder da ferramenta e, em especial, com a possibilidade de gerar no Mac aplicativos que rodam em Windows. E, por fim, as entrelinhas, que fizeram desse

O importante em nichos é reunir as pessoas, criar sinergia

DRC: no caminho certo



evento um ótimo evento para os que aproveitaram a oportunidade. Para quem é macmaniaco de verdade, aquele que quando vai dormir beija a esposa, o filho e o Macintosh, as palestras não trouxeram lá muita coisa nova. Quem acessa a Internet e fica ligado na Macmania já deve ter visto de tudo isso um pouco. Mas houve sim, um fato muito bom e importante, que fez valer o evento: é a evolução do DRC. O DRC, ou Developers Resource Center, é o braço da Apple Brasil que cuida do relacionamento com os desenvolvedores da plataforma Macintosh. Lá são dados cursos sobre desenvolvimento, suporte técnico especializado e é também onde é feita a localização do sistema operacional Mac OS para o português. E mais do que isso, na própria definição da equipe do DRC, eles querem ser “a ponte entre os usuários da plataforma,

que reclamam que não há software para Mac, e os desenvolvedores, que reclamam que não há mercado para seus produtos”. Talvez muitos não saibam, mas esse conceito já é verdade há algum tempo: muitas das empresas que tiveram sucesso com seus produtos o devem em parte à indicações do DRC, que encaminha os clientes que o procuram diretamente para os desenvolvedores, sempre que possível. O DRC não só está mais aberto, se aproximando cada vez mais dos desenvolvedores, como está com uma equipe bem mais completa e competente. Hoje, o DRC possui uma equipe que cobre praticamente toda a linha de desen-

volvimento para Mac que se pratica no Brasil, oferecendo cursos e suporte para soluções em Web, multimídia e soluções em C, C++ e RealBasic, uma carência no passado recente. E em alto e bom som durante o evento, o DRC se colocou à disposição para críticas e sugestões. Nos intervalos, o contato entre o público e o pessoal do DRC foi intenso. Ao que parece, o relacionamento com os desenvolvedores e consultores melhorou muito.

Uma das coisas mais importantes em nichos é reunir as pessoas, criar sinergia. E o DRC tem um papel vital em tudo isso. Por várias vezes nos eventos deste último ano, fui apresentado a outros desenvolvedores e consultores, criando relacionamentos que já estão gerando frutos. Essa equipe, se bem direcionada, pode mudar a história do desenvolvimento para Macintosh no Brasil. E muito mais virá por aí... cursos na Web, eventos direcionados a públicos específicos, mais *cases*, mais apoio etc. Aguarde. Tenho certeza de que muita gente irá discordar do que digo, mas acho que estamos no caminho certo. Há aqueles que vão ver esse copo metade cheio, metade vazio, ou ainda como um copo 50% maior que o necessário... mas as sementes estão sendo plantadas; é só esperar essa nova safra de maçãs verdes-e-amarelas começar a dar bons frutos. **M**

CARLOS EDUARDO WITTE cewitte@hotmail.com
Desenvolve em Java no Macintosh e beija a esposa, a gatinha e seu iMac antes de dormir.

As opiniões emitidas nesta coluna não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.